



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Óbitos Decorrentes De Bronquiolite Em Pacientes Menores De 15 Anos No Brasil De 2020 A 2023.

Autores: AMANDA DA COSTA SOUZA (UNIVALE), DAVI CAMPOS FLORÊNCIO (UNIVALE)

Resumo: Introdução: A bronquiolite viral é uma doença caracterizada pela inflamação aguda dos bronquíolos e, geralmente, é provocada pelo vírus sincicial respiratório (VSR). Afeta principalmente crianças menores de dois anos e apresenta um padrão sazonal, com maior ocorrência durante o inverno. No entanto, o padrão de incidência sofreu alterações ao longo da pandemia de COVID-19. O diagnóstico da bronquiolite pode ser desafiador, devido às suas variadas manifestações clínicas e radiológicas. A evolução e o prognóstico da doença também são heterogêneos, sendo mais graves em bebês prematuros, crianças com malformações cardíacas congênitas ou com imunodeficiências, grupos que apresentam taxas elevadas de mortalidade. Objetivos: Traçar um perfil epidemiológico dos óbitos que tiveram como causa a bronquiolite no Brasil de 2020 a 2023 em menores de 15 anos. Metodologia: Estudo epidemiológico descritivo, analítico e retrospectivo dos dados disponíveis no SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade) situados no DATASUS. Resultados: O total de mortes no período de estudo foi de 1280. A região com o maior número de mortes foi o Sudeste, com 540 contabilizadas. Centro Oeste e Norte relataram 117 mortes cada. Sul e Nordeste notificaram, respectivamente, 151 e 355. Em relação ao sexo, a maioria foi masculina (725). Houveram 554 femininas e 1 não determinada. Em relação à divisão etária, o maior número foi em menores de 1 ano (1144). 1 a 4 anos contabilizaram 129 notificações, 5 a 9 anos, 5 e 10 a 14 anos, 2. Conclusão: De acordo com os resultados obtidos, verifica-se a importância da bronquiolite no que tange o contexto da saúde pública na população pediátrica. Ela representa, ainda hoje, uma grande causa de mortalidade no país. Nesse contexto, é necessário que os estabelecimentos de saúde estejam preparados para reconhecer e atender essa afecção, uma vez que pode evoluir para um quadro respiratório grave e ameaçador que requer uma abordagem intensiva. Por fim, destaca-se a importância de serem realizados mais estudos sobre a entidade patológica em questão.